



CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente **febre**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaléia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia.**

Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo**, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.



CASO SUSPEITO DE CHIKUNGUNYA

Paciente com **febre de início súbito** maior que 38,5° C e **artralgia** ou com **artrite intensa** de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.



CASO SUSPEITO DE ZIKA

Doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves. Paciente suspeito apresenta **exantema maculopapular pruriginoso** acompanhado de dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: **febre, hiperemia conjuntival** sem secreção, prurido, poliartalgia ou edema periarticular.

COLHER AMOSTRA DE TODOS OS CASOS SUSPEITOS DE ZIKA EM GESTANTES, CASOS GRAVES E ÓBITOS.

MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 39, 2017*.

Com a circulação endêmica de três arbovírus (dengue, chikungunya e zika), novos cenários epidemiológicos são identificados no Ceará em 2017. Há ocorrência epidêmica de arboviroses, principalmente se consideradas as notificações de casos de chikungunya. Desta forma, todo o PROCESSO DE VIGILÂNCIA, desde a notificação, investigação e análise do perfil epidemiológico, além do MANEJO CLÍNICO adequado do paciente (Ver Recomendações na Nota Técnica sobre Manejo Clínico das Arboviroses) e ações de CONTROLE VETORIAL devem ser enfatizados e intensificados pelos profissionais de saúde e gestores dos municípios.

1. Introdução

No Ceará (CE), há casos de dengue notificados desde 1986 e já foram isolados os quatro sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4). A doença manifesta-se de forma endêmica, com o registro de sete grandes epidemias nos anos de 1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015. A partir de 2015, foi confirmada também a transmissão autóctone dos vírus da chikungunya e da zika.

Este boletim tem como objetivo apresentar a situação epidemiológica e entomológica da dengue, chikungunya e zika no Ceará, descrevendo os dados até a semana epidemiológica (SE) 39 que abrange o período de 01/01 a 30/09/2017, com algumas análises comparativas com o mesmo período do ano de 2016.

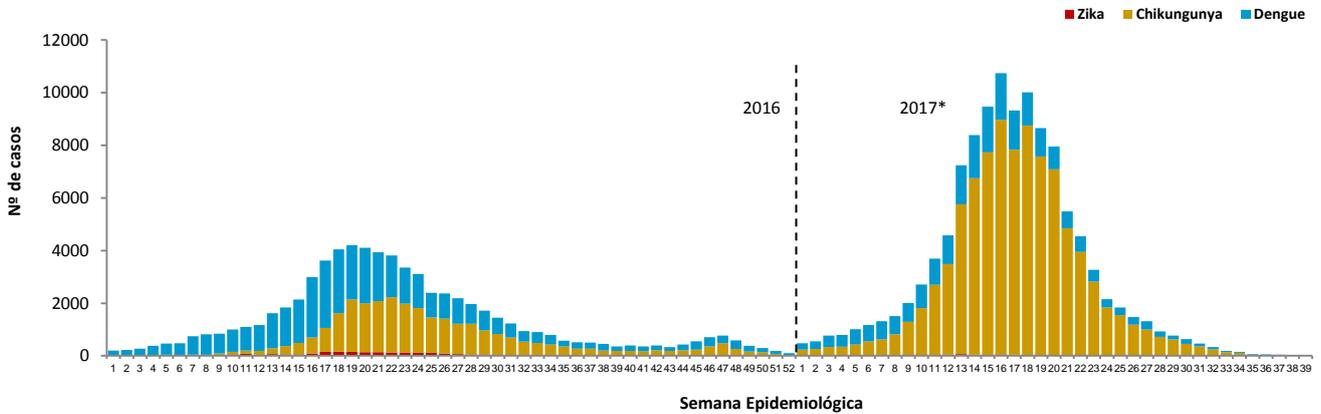
O Estado tem como rotina a divulgação dos dados através do boletim, além de realizar o monitoramento dos casos utilizando como ferramentas o "Diagrama de Controle da Dengue" e a "Classificação da Incidência" dos casos notificados de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), conforme as orientações contidas no Plano Estadual de Vigilância e Controle das Arboviroses.

Na figura 1 observa-se o comportamento e a dispersão das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* no Estado. Em 2016, dengue e chikungunya mostraram comportamentos semelhantes, com tendências ascendentes até as SE 20 e 22, respectivamente. Nas semanas subsequentes, as curvas apresentaram redução no número de casos confirmados, destacando-se um pequeno aumento a partir da SE 45. Em contrapartida, nota-se que zika demonstrou uma dispersão contínua, entre as SE 05 e 32, porém, com menor número de registros, caracterizando um padrão diferenciado em relação às demais.

Em 2017, a partir da SE 09 observa-se predominância da chikungunya, com aumento na confirmação dos casos de forma crescente e significativa, se comparado às demais arboviroses e ao mesmo período no ano de 2016 (Figura 1). Observa-se que a distribuição dos casos por arboviroses ocorre em todas as faixas etárias, porém, com maior incidência entre adultos jovens e pacientes do sexo feminino. Até a SE 39, a incidência acumulada de casos notificados para arboviroses é de 2.355,6 casos por 100 mil habitantes, distribuídos em 99,4% (183/184) dos municípios, caracterizando um cenário epidêmico no Estado (Tabela 1).



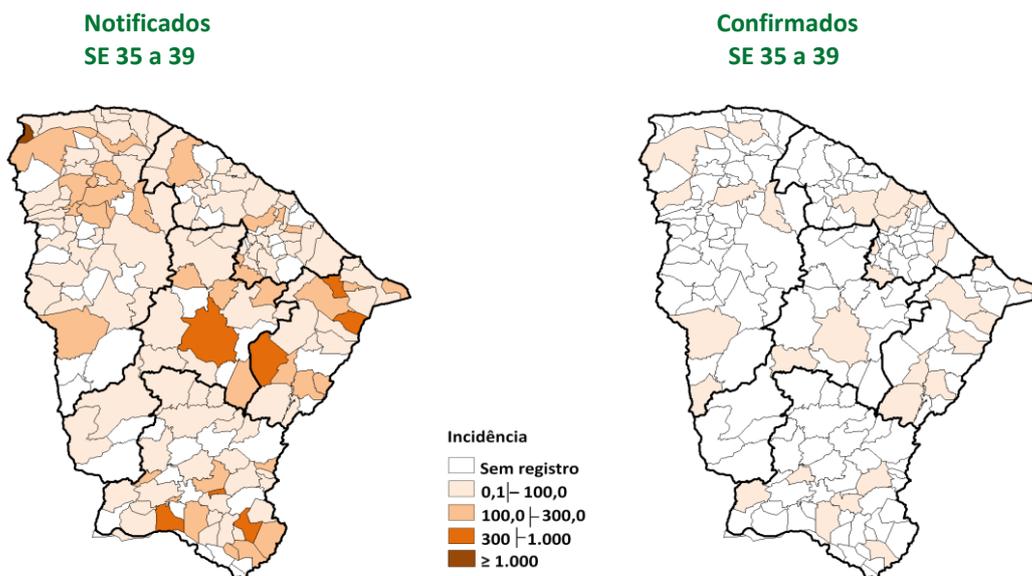
Figura 1. Distribuição de casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, por SE, Ceará, 2016 e 2017*.



Fonte: Sinan. Dados exportados em 02/10/2017, sujeitos a alterações.

Analisando o cenário epidemiológico das três Arboviroses, nas últimas cinco semanas, observa-se uma redução dos casos associada, possivelmente, à sazonalidade das doenças e à redução dos suscetíveis. Quanto à distribuição dos casos no território cearense, 5,7% (8/140) dos municípios do Estado apresentam incidências dos casos notificados maiores que 300 por 100 mil habitantes, atualmente. Quanto à taxa de incidência de casos confirmados, observamos que 30 municípios apresentam incidência entre 0,1 e 100 casos por 100 mil habitantes para o mesmo período (Figura 2).

Figura 2. Incidência dos casos notificados e confirmados das Arboviroses, por município e macrorregião, SE 35 a 39, Ceará, 2017*.



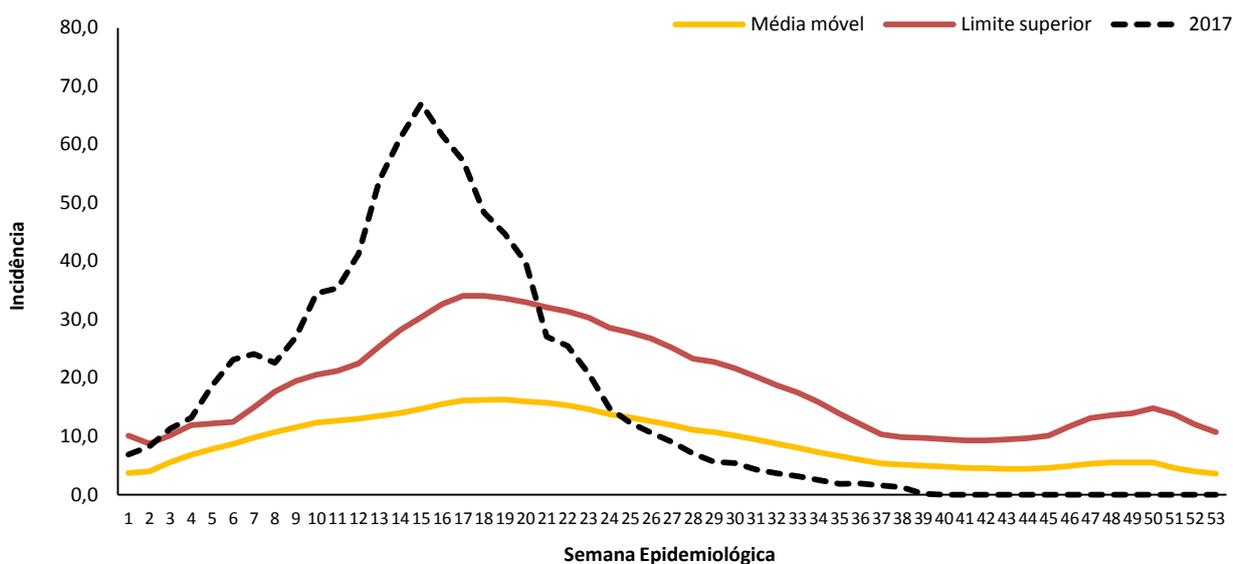
Fonte: Sinan. Dados exportados em 02/10/2017, sujeito a alterações.

2. Dengue

Em 2017, foram notificados 76.963 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), correspondendo a uma taxa da incidência acumulada no Estado de 858,6 casos por 100 mil habitantes, distribuídos em 99,4% (183/184) dos municípios.

No diagrama de controle abaixo, observa-se um aumento dos casos notificados a partir da SE 03, com incidência acima do limite superior, registrando o pico na SE 15 com 65 casos por 100 mil habitantes. A partir da SE 21, nota-se que a incidência dos casos passa a ficar abaixo da média móvel, refletindo uma tendência de redução das notificações (Figura 3).

Figura 3. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue até a SE 39, Ceará, 2017*.

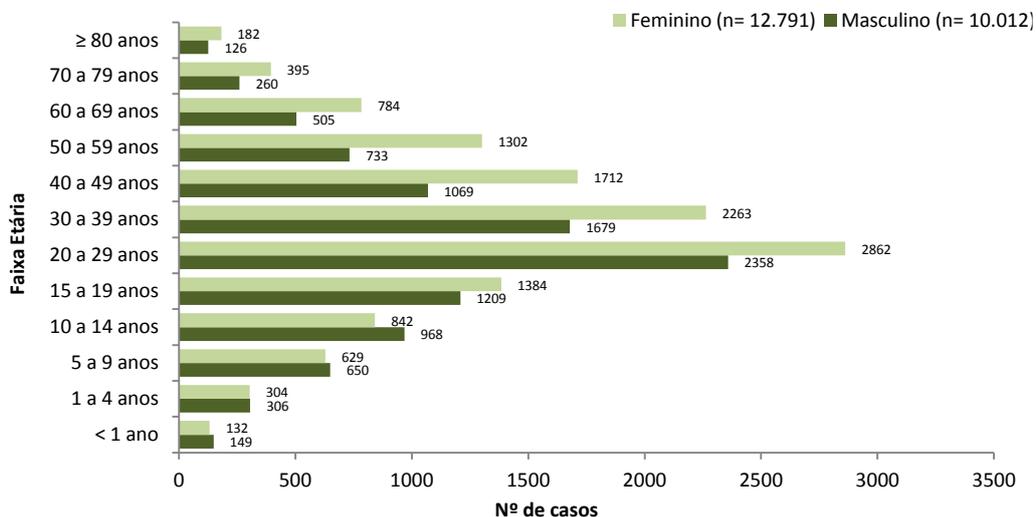


Fonte: Sinan. Dados exportados em 02/10/2017, sujeitos a alterações.

Foram confirmados 29,6% (22.831/76.963) dos casos em 86,8% (159/183) dos municípios. Na figura 4, observa-se que os casos confirmados estão distribuídos em todas as faixas etárias, mostrando uma concentração de 63,7% (14.541/22.831) dos casos nas idades entre 15 e 49 anos e o sexo feminino correspondendo a 56,0% (12.791/22.831) dos casos.



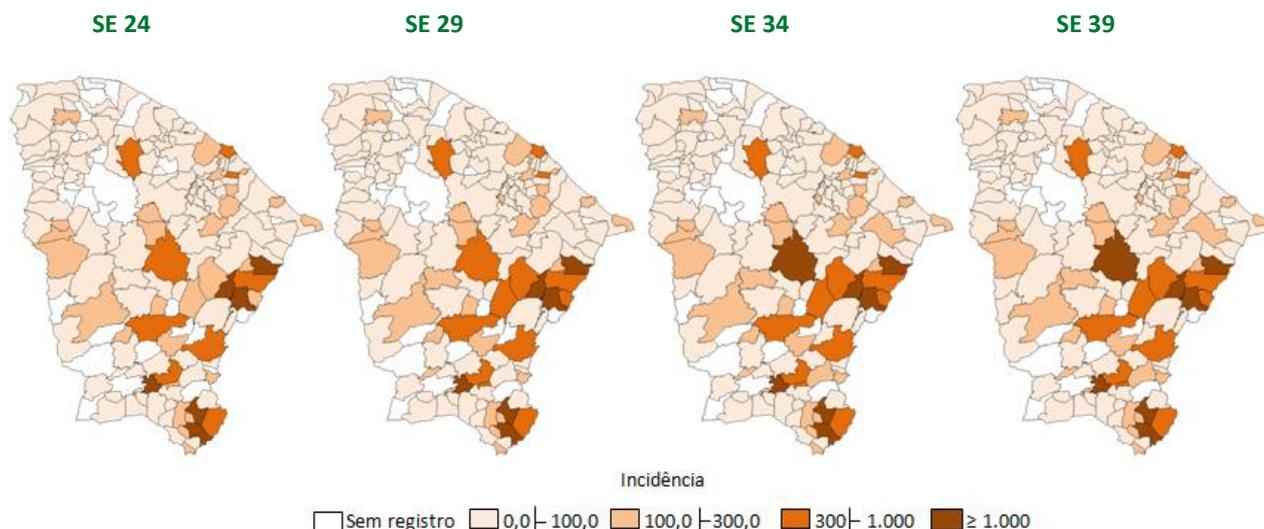
Figura 4. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária, Ceará, 2017*.



FONTE: Sinan. Dados exportados em 02/10/2017, sujeitos a alterações.

Na figura 5, podemos observar uma discreta dispersão do vírus da dengue no Estado. Até a SE 24, quinze (15) municípios apresentavam incidência de casos confirmados acima de 300 por 100 mil habitantes. Até a SE 39, foram identificados dezenove (19) municípios com altas incidências: Acopiara, Alto Santo, Brejo Santo, Farias Brito, Horizonte, Iracema, Quixeramobim, Tabuleiro do Norte, Milagres, Fortaleza, Várzea Alegre, Mauriti, Icó, Granjeiro, Irauçuba, Solonópoles, Jaguarétama, Potiretama e Jaguaribara.

Figura 5. Incidência acumulada de casos confirmados de dengue até SE 39, Ceará, 2017*.



FONTE: Sinan. Dados exportados em 02/10/2017, sujeitos a alterações.



2.1 Casos graves e óbitos

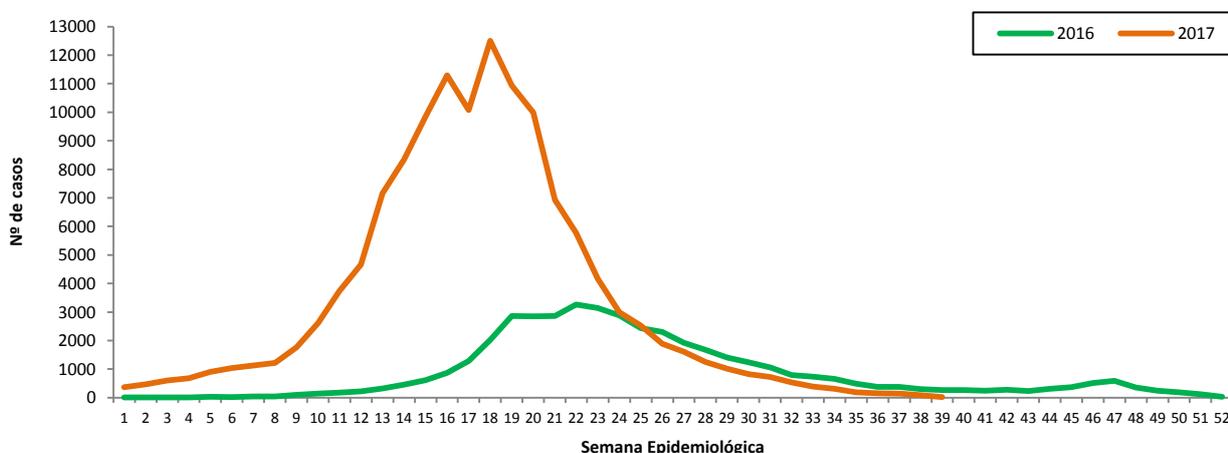
Em 2017, foram confirmados 86 casos de dengue com sinais de alarme (DCSA) ocorridos nos municípios de Abaiara, Alto Santo, Aracati, Brejo Santo, Caucaia, Chorozinho, Crato, Fortaleza, Guaiúba, Iracema, Maracanaú, Marco, Piquet Carneiro, Quixadá, Russas e Tabuleiro do Norte. Até o momento, 20 casos de dengue grave (DG) foram confirmados, destes, treze (13) foram a óbito, sendo sete do sexo masculino e os demais do sexo feminino, com idades entre um mês e 88 anos (mediana de 74 anos, média de 54 anos e moda de 79 anos), residentes nos municípios de Fortaleza (06), Itapajé (01), Caucaia (01), Aquiraz (01), Maracanaú (02), Paracuru (01) e Tabuleiro do Norte (01).

3. Chikungunya

Em 2016, houve transmissão sustentada da chikungunya no Estado, caracterizando um cenário epidêmico, com 49.516 casos suspeitos, sendo que 63,6% (31.482/49.516) foram confirmados, distribuídos em 80,8% (139/172) dos municípios. Na figura 6, observa-se o aumento expressivo no número de casos notificados em 2017 em relação ao ano anterior.

Em 2017 até a SE 39, foram notificados 130.920 casos suspeitos de chikungunya, destes, 70,8% (92.752/130.920) foram confirmados e 14,4% (18.925/130.920) descartados. Observou-se uma tendência ascendente na ocorrência de casos suspeitos da doença até a SE 18, havendo um decréscimo no número de notificações posteriormente (Figura 7). A maioria dos casos notificados, 55,8% (73.009/130.920), apresenta-se concentrada entre as SE 14 a 20. A taxa de incidência dos casos suspeitos de chikungunya para o estado do Ceará é de 1.460,6 casos por 100 mil habitantes, até a corrente semana. Dos casos notificados, 1,9% (2.459/130.920) foram em gestantes, destes, 73,4% (1.805/2.459) foram confirmados. Dos casos confirmados, 66,3% (61.293/92.752) concentraram-se nas faixas etárias entre 20 e 59 anos e o sexo feminino foi predominante em todas as faixas etárias à exceção dos menores de 14 anos. Confirmaram-se casos em 767 crianças com menos de um ano de vida (Figura 8).

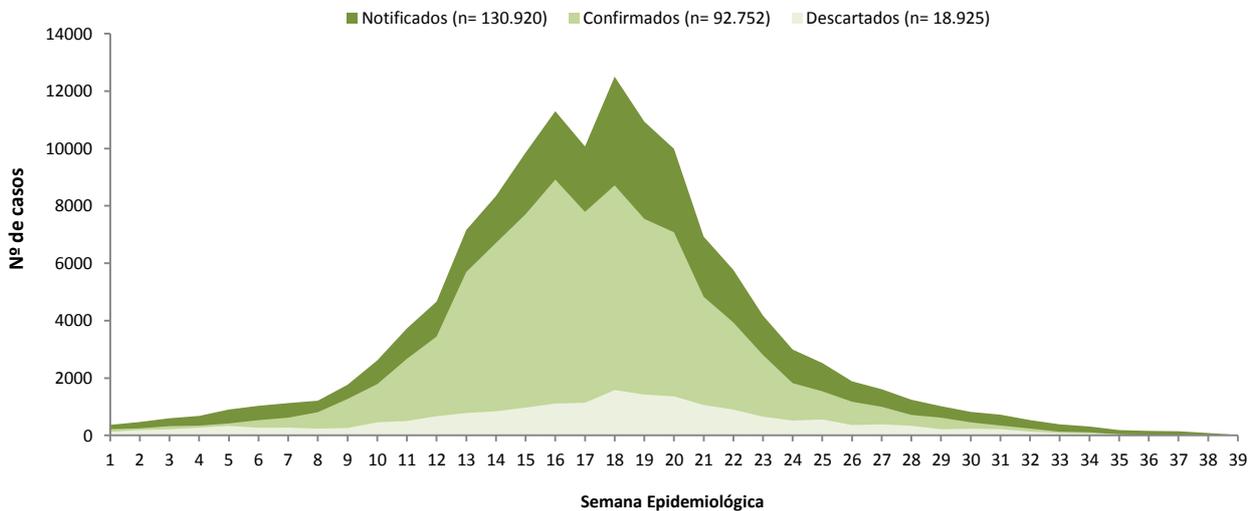
Figura 6. Distribuição dos casos notificados de chikungunya, por SE, Ceará, 2016 e 2017*.



Fonte: Sinan. Dados exportados em 02/10/2017, sujeitos a alterações.

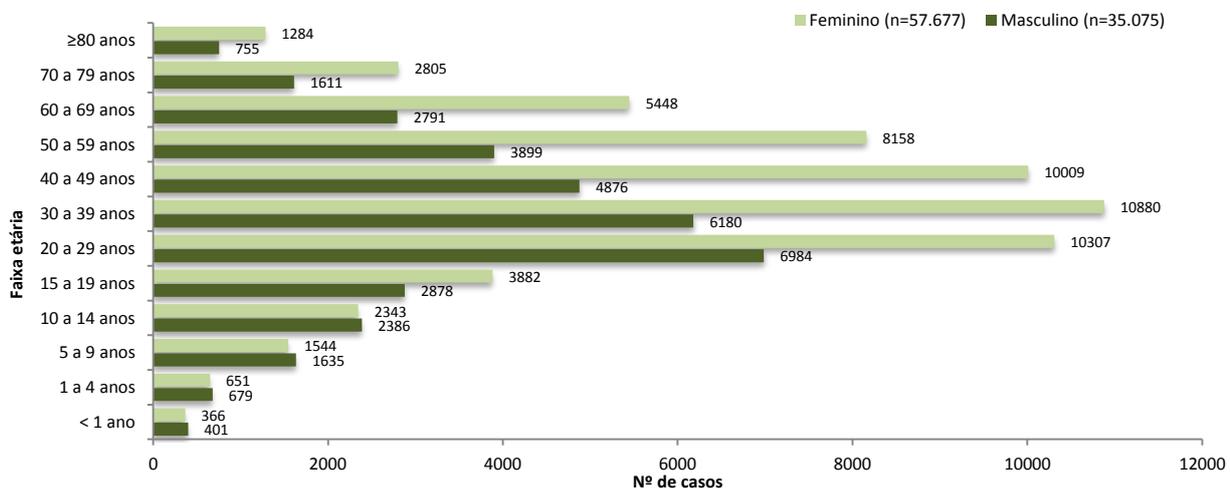


Figura 7. Distribuição dos casos notificados, confirmados e descartados de chikungunya, segundo SE de início dos sintomas, Ceará, 2017*.



Fonte: Sinan. Dados exportados em 02/10/2017, sujeitos a alterações.

Figura 8. Distribuição dos casos confirmados de chikungunya, segundo faixa etária e sexo, Ceará 2017*.

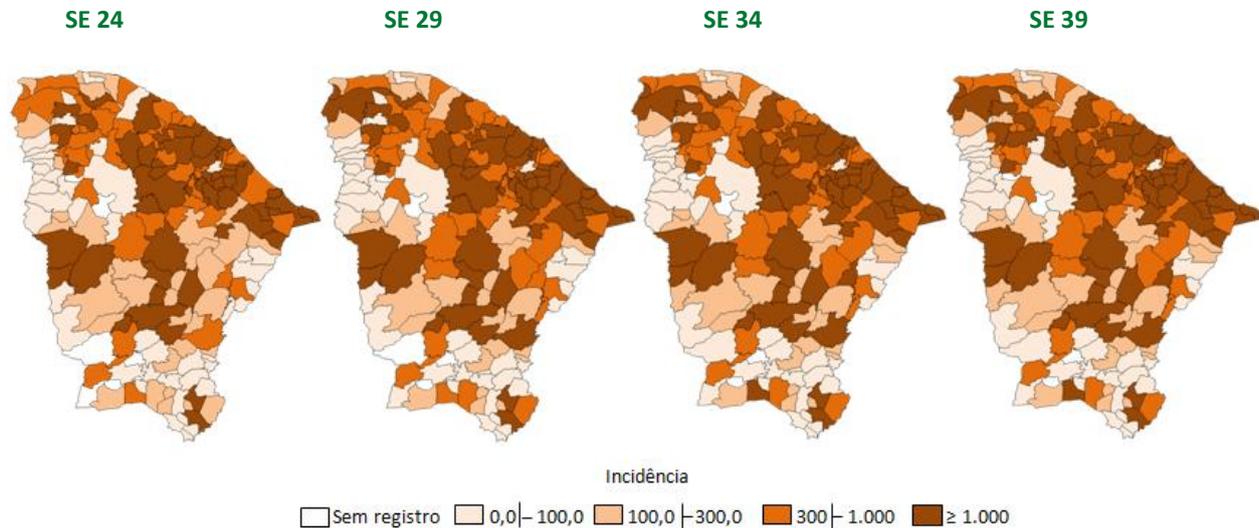


Fonte: Sinan. Dados exportados em 02/10/2017, sujeitos a alterações.

Atualmente, 97,8% (180/184) dos municípios notificaram casos suspeitos de chikungunya e 89,4% (161/180) têm casos confirmados. Na figura 9, observa-se que até SE 24, 101 municípios apresentavam incidência acima de 300 casos notificados por 100 mil habitantes, já na SE 39, 108 municípios se destacaram com altas incidências.



Figura 9. Distribuição da incidência acumulada de casos notificados de chikungunya por município de residência, até a SE 39, Ceará, 2017*.

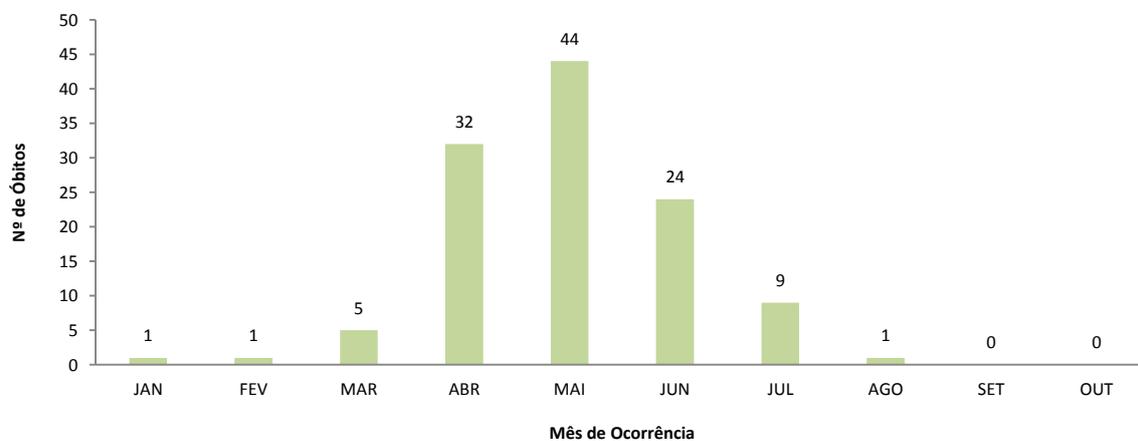


Fonte: Sinan. Dados exportados em 02/10/2017, sujeitos a alterações.

3.1 Óbitos por Chikungunya

Em 2017, foram confirmados 117 óbitos por chikungunya, sendo 57 (48,7%) do sexo feminino e 60 (51,3%) do sexo masculino, com idades entre 10 dias e 102 anos (mediana de 77 anos, média de 71 anos e moda de 66 anos), residentes nos municípios de Acopiara (02), Aracati (03), Beberibe (02), Caucaia (05), Fortaleza (89), Itapajé (02), Jaguarétama (01), Maracanaú (02), Maranguape (03), Marco (01), Morada Nova (01), Pacajus (01), Senador Pompeu (02), Trairi (01), Umirim (01) e Viçosa do Ceará (01).

Figura 10. Distribuição dos óbitos confirmados de chikungunya por mês de ocorrência, até a SE 39, Ceará, 2017*.



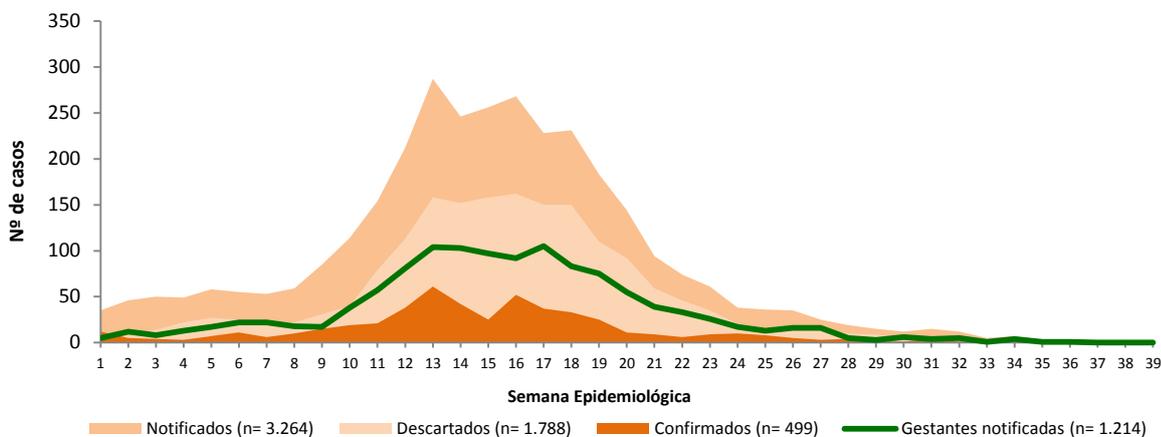
Fonte: Sinan. Dados exportados em 02/10/2017, sujeitos a alterações.



4. Zika

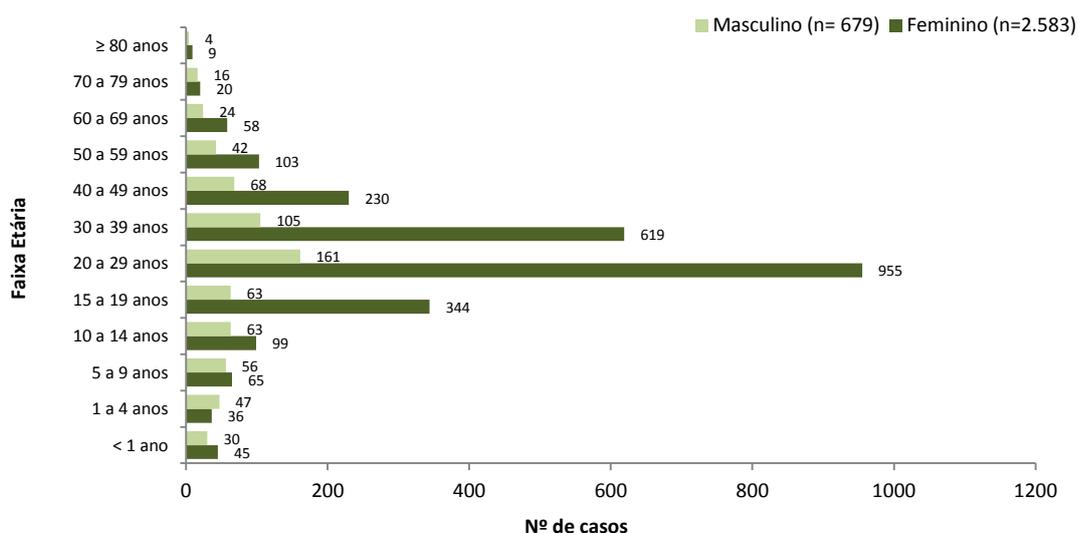
Em 2017, foram notificados 3.264 casos suspeitos de zika, destes, 15,2% (499/3.264) foram confirmados e 54,7% (1.788/3.264) descartados (Figura 11). Há concentração de 78,0% (2.545/3.264) dos casos notificados na faixa etária de 15 a 49 anos e o sexo feminino é predominante em 79,0% (2.583/3.264) das notificações (Figura 12).

Figura 11. Distribuição dos casos notificados, confirmados, descartados e notificados em gestantes com zika, por SE de início dos sintomas, Ceará, 2017*.



FONTE: Sinan NET. Dados exportados em 02/10/2017, sujeitos a alterações.

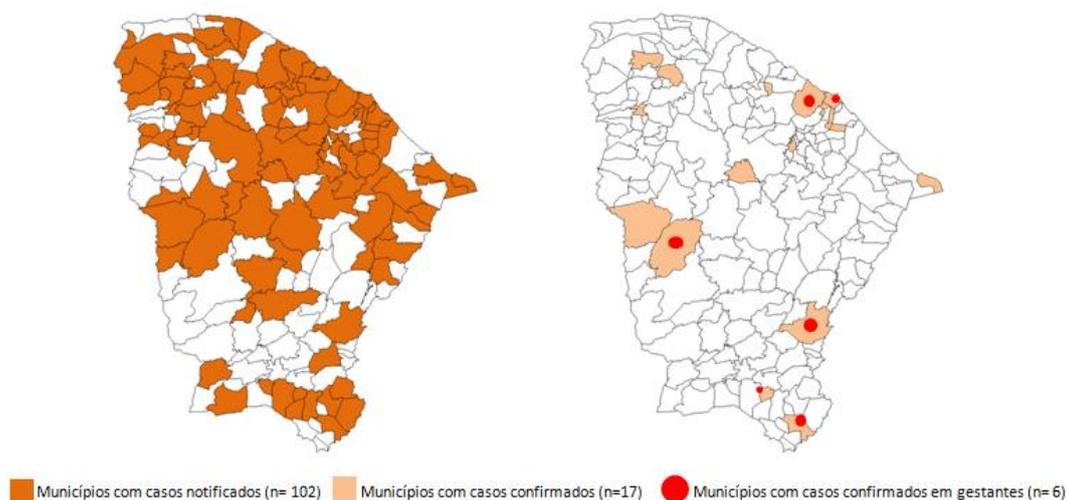
Figura 12. Distribuição dos casos notificados de zika por sexo e faixa etária, Ceará, 2017*.



FONTE: Sinan NET. Dados exportados em 02/10/2017, sujeitos a alterações.

No Sinan, dos casos notificados, 37,0% (1.214/3.264) foram em gestantes, sendo 5,5% (67/1.214) confirmados, destes, 37,3% (25/67) pelo critério laboratorial e 62,6% (42/67) pelo critério clínico-epidemiológico. Quanto ao período gestacional na fase aguda da doença, 35,8% (24/67) das gestantes confirmadas estavam no terceiro trimestre da gestação, 30,0% (20/67) no segundo, 31,3% (21/67) no primeiro trimestre e 2,9% (2/67) casos com idade gestacional ignorada. Os municípios do Estado que confirmaram casos laboratorialmente em gestantes foram Fortaleza, Brejo Santo, Icó, Independência, Caucaia e Juazeiro do Norte (Figura 13).

Figura 13. Distribuição dos casos notificados, confirmados e confirmados em gestantes por município de residência, até a SE 39, Ceará, 2017*.



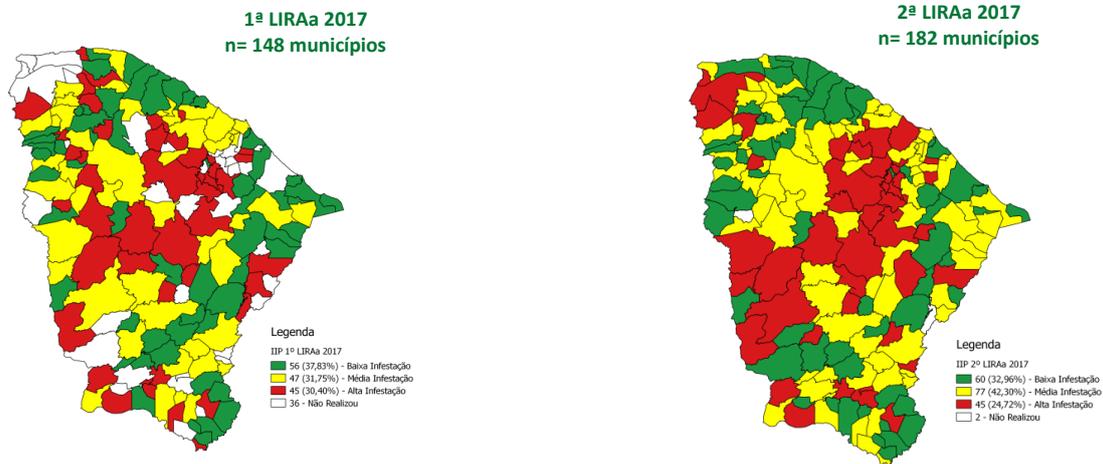
FONTE: Sinan NET. Dados exportados em 02/10/2017, sujeitos a alterações.

5. Controle Vetorial

O Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA) é um método amostral que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos de maneira rápida. No Ceará, todos os municípios realizaram pelo menos um LIRAA/LIA no primeiro semestre do ano de 2017. Participaram do primeiro levantamento realizado em abril, 80,4% (148/184) dos municípios, destes, 30,4% (45/148) apresentaram alta infestação por *Aedes aegypti*, 41,75% (45/148) média infestação e 37,8% (56/148) baixa infestação. O segundo LIRAA/LIA, realizado em julho de 2017, contou com a participação de 98,9% (182/184) dos municípios, representando um aumento de 22% em relação ao primeiro (Figura 14). De acordo com os resultados dos municípios que realizaram o LIRAA/LIA: na CRES de Baturité, 75% dos municípios apresentaram alto índice de infestação predial (IIP); nas CRES de Caucaia, Quixadá e Tauá, 50% dos municípios apresentaram altos IIP (acima de 3,9% de imóveis infestados); nas CRES de Itapipoca, Aracati, Acaraú e Brejo Santo, mais de 70% dos municípios apresentaram baixo IIP (menor que 1%). Apenas dois municípios não realizaram o segundo LIRAA, Ararendá e Pereiro (Figura 15).

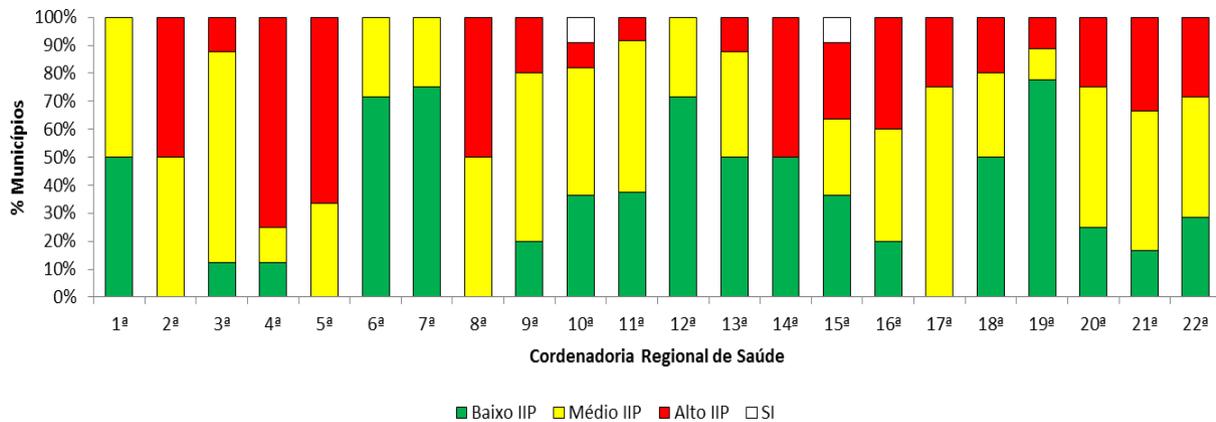


Figura 14. Estratificação por Índice de Infestação Predial (IIP) dos municípios do Ceará, segundo os LIRAA/LIA, Ceará, 2017.



FONTE: LIRA/LIA. Dados exportados em 12/07/2017, sujeitos a alterações.

Figura 15. Estratificação do IIP dos municípios que realizaram o 2º LIRAA, por CRES, Ceará, 2017.



FONTE: LIRAA/LIA. Dados exportados em 12/07/2017, sujeitos a alterações.

Elaboração:

Adriana Rocha Simião
Ana Rita Cardoso
Glaubênia dos Santos
Josafá do Nascimento
Kiliana Escóssia

Levi Ximenes Feijão
Ricristhi Gonçalves
Pâmela Linhares
Nayara Pivisan
Nara Beserra Sales

Revisão:

Daniele Rocha Queiroz Lemos
Sarah Mendes D'Angelo
Sheila Santiago Borges
Roberta de Paula Oliveira



Tabela 1. Aspectos epidemiológicos e entomológicos das arboviroses, segundo município de residência, Ceará, 2017*.

Município - divisão por CRES	Dengue				Chikungunya			Zika			Controle Vetorial		
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes	Incidência Arboviroses*	Visitas Realizadas	IIP**
1.ª COORD. REGIONAL	36.264	12.999	7		68.039	55.794	89	1.443	493	14	3.805,2		
****Aquiraz	189	12	1	DENV 1	648	416	0	4	1	0	1072,2	80,88%	0,09%
Eusébio	87	4	0		206	148	0	3	0	0	570,2	53,22%	0,37%
****Fortaleza	35873	12960	6	DENV 1	66876	55019	89	1411	477	14	3991,2	41,01%	1,08%
Itaitinga	115	23	0		309	211	0	25	15	0	1153,3	94,73%	1,06%
2.ª COORD. REGIONAL	4.091	888	3	0	10.052	6.002	7	543	185	15	2.394,4		
Apuiarés	10	1	0		121	48	0	0	0	0	894,6	98,66%	1,13%
****Caucaia	2965	840	1		6842	4336	5	427	140	15	2857,4	64,45%	2,68%
General Sampaio	15	0	0		459	138	0	4	1	0	6983,2	94,72%	0,39%
****Itapajé	95	11	1		375	300	2	1	0	0	913,9	91,21%	1,75%
****Paracuru	70	4	1		252	63	0	4	3	0	968,4	93,25%	0,13%
Paraipaba	24	1	0		131	46	0	8	0	0	505,3	99,63%	0,44%
Pentecoste	43	3	0		443	389	0	25	10	0	1383,8	95,59%	0,88%
São Gonçalo do Amarante	556	20	0		999	524	0	37	5	0	3331,2	96,98%	3,46%
São Luis do Curu	14	5	0		112	9	0	16	5	0	1108,9	81,85%	5,08%
Tejuçuoca	299	3	0		318	149	0	21	21	0	3410,1	96,81%	5,50%
3.ª COORD. REGIONAL	4.588	544	2	0	8.382	5.665	5	78	55	1	2.445,3		
Acarape	140	2	0		506	54	0	0	0	0	3934,7	64,13%	1,69%
Barreira	176	2	0		403	333	0	3	3	0	2793,4	74,54%	0,79%
Gualuba	51	45	0		13	8	0	0	0	0	245,3	91,13%	3,25%
****Maracanaú	1345	376	2		3263	2033	2	30	8	1	2078,1	101,66%	0,96%
****Maranguape	2470	96	0	DENV 1	2319	1760	3	41	40	0	3862,2	52,98%	2,35%
Pacatuba	296	16	0		1385	1201	0	1	1	0	2060,6	81,02%	0,42%
Palmácia	62	3	0		129	60	0	0	0	0	1466,7	94,49%	2,06%
Redenção	48	4	0		364	216	0	3	3	0	1516,9	98,01%	0,16%
4.ª COORD. REGIONAL	853	61	0	0	2.951	1.257	0	56	27	0	2.789,0		
Aracoiaba	377	14	0		825	316	0	22	17	0	4671,2	72,16%	1,03%
Aratuba	46	15	0		154	124	0	9	1	0	1849,6	133,80%	2,90%
Baturité	128	8	0		1483	577	0	5	4	0	4596,9	96,68%	0,57%
Capistrano	42	3	0		100	55	0	0	0	0	805,9	81,24%	1,16%
Guaramiranga	50	3	0		56	31	0	0	0	0	2918,5	74,59%	0,39%
Itapiúna	89	12	0		140	77	0	6	3	0	1182,6	45,74%	1,48%
Mulungu	46	5	0		91	42	0	13	1	0	1182,8	104,50%	1,15%
Pacoti	75	1	0		102	35	0	1	1	0	1491,3	70,84%	1,38%
5.ª COORD. REGIONAL	376	95	0	0	3.111	1.415	0	54	9	0	1.727,9		
Boa Viagem	90	19	0		280	237	0	4	3	0	693,3	102,51%	6,79%
Canindé	124	2	0		1876	738	0	13	1	0	2605,5	96,16%	16,19%
Candade	48	2	0		184	20	0	13	2	0	1110,4	113,04%	1,53%
Itaitira	46	35	0		397	352	0	22	3	0	2270,1	97,02%	0,24%
Madalena	47	32	0		140	46	0	0	0	0	953,3	106,75%	0,48%
Paramoti	21	5	0		234	22	0	2	0	0	2222,4	107,26%	0,38%
6.ª COORD. REGIONAL	860	62	0	0	2.738	1.586	2	124	38	0	1.266,6		
Amontada	18	0	0		54	20	0	0	0	0	169,4	95,01%	0,25%
Itapipoca	594	40	0		1784	1100	0	70	6	0	1939,3	82,94%	0,03%
Miraima	32	3	0		72	38	0	1	1	0	777,4	132,70%	0,23%
Trairi	58	3	0		196	85	1	1	0	0	465,2	72,01%	0,26%
Tururu	36	8	0		117	111	0	8	4	0	1021,1	86,39%	1,76%
****Umirim	87	7	0		307	69	1	40	25	0	2214,1	99,07%	0,38%
Uruburetama	35	1	0		208	163	0	4	2	0	1153,6	102,93%	1,33%
7.ª COORD. REGIONAL	1.028	143	0	0	2.919	2.353	3	37	23	0	3.418,1		
****Aracati	744	62	0		2110	1738	3	21	21	0	3928,2	98,64%	1,91%
Fortim	54	28	0		279	248	0	0	0	0	2066,4	103,55%	0,09%
Icapuí	143	53	0		416	319	0	14	0	0	2930,3	99,73%	0,08%
Itaíba	87	0	0		114	48	0	2	2	0	2637,0	90,25%	0,07%
8.ª COORD. REGIONAL	2.554	1.050	0	0	4.094	1.664	2	31	20	0	2.079,1		
Banabuiú	23	7	0		28	21	0	0	0	0	283,0	163,14%	2,32%
Choró	79	12	0		72	35	0	0	0	0	1131,9	198,67%	6,02%
Ibaretama	102	22	0		140	31	0	4	4	0	1863,2	145,37%	0,42%
Ibicuitinga	91	8	0		156	92	0	0	0	0	2017,6	108,28%	3,62%
Milhã	16	3	0		25	2	0	0	0	0	311,7	226,37%	0,29%
Pedra Branca	158	56	0		165	44	0	0	0	0	754,8	159,43%	2,04%
Quixadá	298	44	0		186	74	0	4	2	0	567,5	114,38%	6,14%
Quiterambom	1300	820	0		1391	911	0	11	10	0	3467,2	71,86%	13,21%
****Senador Pompeu	282	20	0		1570	163	2	12	4	0	7035,0	122,13%	4,02%
Solonópole	205	58	0		381	291	0	0	0	0	3122,4	147,59%	0,38%
Subtotal	50.614	15.842	12		102.286	75.736	108	2366	850	30	3.104,7		

*Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial (Dados até a SE 39, sujeitos a revisão)

***SI - Sem Informação

**** Municípios com óbitos

Fonte: Sinan/ SimPR, NEM, 2017* (Dados exportados em 02/10/17, sujeitos a revisão).

SESA/COPROM/NUVEP e NUJET.



Tabela 1. Aspectos epidemiológicos e entomológicos das arboviroses, segundo município de residência, Ceará, 2017*.

Município - divisão por CRES	Dengue			Soro tipo	Chikungunya			Zika			Controle Vetorial		
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes	Incidência Arboviroses*	Visitas Realizadas	IIP**
9º COORD. REGIONAL	1.283	160	0		1902	1129	2	3	2	0	1.607,5		
****Jaguaratama	172	68	0		123	29	1	0	0	0	1641,0	100,68%	0,97%
Jaguaruana	221	4	0		178	82	0	0	0	0	1187,3	91,16%	0,35%
****Morada Nova	122	9	0		219	130	1	1	0	0	554,1	55,90%	0,10%
Palhano	44	2	0		317	112	0	0	0	0	3903,5	95,15%	0,05%
Russas	724	77	0		1065	776	0	2	2	0	2364,0	107,05%	1,23%
10º COORD. REGIONAL	2810	1228	1	0	1153	646	0	20	11	0	1.772,9		
Alto Santo	326	123	0	DENV 1	2	0	0	2	1	0	1949,5	79,39%	5,41%
Ererê	2	0	0		1	0	0	0	0	0	42,1	104,18%	4,48%
Iracema	401	274	0	DENV 1	60	6	0	3	3	0	3291,2	97,48%	2,87%
Jaguaribara	520	258	0		204	94	0	4	2	0	6500,0	109,13%	1,78%
Jaguaribe	149	10	0		61	22	0	0	0	0	608,6	100,12%	0,33%
Limoeiro do Norte	202	23	0		173	99	0	4	3	0	647,3	85,07%	2,07%
Pereiro	25	3	0		66	20	0	0	0	0	563,9	7,80%	0,87%
Politétama	43	20	0		2	1	0	0	0	0	710,1	99,72%	2,52%
Quixerê	569	14	0		547	381	0	6	1	0	5163,8	115,40%	0,65%
São João do Jaguaribe	35	12	0		3	0	0	1	1	0	508,5	94,86%	1,95%
****Tabuleiro do Norte	538	491	1		34	23	0	0	0	0	1882,9	118,32%	0,68%
11º COORD. REGIONAL	5780	189	0	0	6652	3116	0	191	72	8	1.966,6		
Alcântaras	92	1	0		92	41	0	1	0	0	1624,1	113,53%	0,70%
Caniré	178	6	0		139	71	0	3	3	0	1715,5	100,86%	1,47%
Catunda	4	0	0		0	0	0	0	0	0	38,7	85,38%	3,40%
Coreau	588	8	0		534	398	0	1	0	0	4882,6	103,85%	1,63%
Forquilha	10	0	0		8	3	0	0	0	0	75,6	100,00%	0,53%
Frecheirinha	124	2	0		125	17	0	2	0	0	1844,8	97,85%	0,92%
Graça	35	1	0		35	1	0	0	0	0	457,5	86,82%	0,35%
Groairas	132	4	0		108	5	0	0	0	0	2195,6	101,68%	0,33%
Hidrolândia	170	0	0		169	15	0	0	0	0	1683,6	97,92%	1,69%
Ipu	36	0	0		34	18	0	1	1	0	171,1	93,52%	2,85%
Irauçuba	466	99	0		444	108	0	0	0	0	3839,0	100,00%	2,82%
Massapê	714	1	0		713	332	0	3	1	0	3773,9	103,14%	0,88%
Meruoca	81	0	0		79	27	0	0	0	0	1080,1	99,75%	1,11%
Morajó	1	1	0		9	0	0	2	0	0	139,9	59,13%	1,33%
Mucambo	79	1	0		78	11	0	4	2	0	1120,6	103,80%	3,93%
Pacujá	26	0	0		26	9	0	0	0	0	840,6	128,74%	3,43%
Pires Ferreira	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	96,56%	2,45%
Reriutaba	851	4	0		1084	140	0	9	6	0	10291,7	100,00%	4,12%
Santa Quitéria	103	4	0		314	208	0	1	0	0	964,0	71,05%	1,78%
Santana do Acaraú	198	2	0		188	145	0	4	4	0	1225,9	117,43%	0,18%
Senador Sá	12	0	0		44	11	0	0	0	0	752,5	88,42%	3,78%
Sobral	1483	28	0		2044	1370	0	112	45	0	1786,6	100,43%	1,02%
Uruoca	332	26	0		323	182	0	45	10	8	5147,1	86,83%	1,45%
Varijota	65	1	0		62	4	0	3	0	0	714,8	110,76%	3,29%
12º COORD. REGIONAL	536	13	0	0	1180	465	1	13	2	0	762,9		
Acaraú	73	0	0		128	57	0	1	0	0	327,3	111,11%	0,39%
Bela Cruz	27	0	0		55	23	0	3	1	0	263,6	99,58%	0,09%
Cruz	52	0	0		23	9	0	0	0	0	314,7	98,47%	0,28%
Itarema	45	1	0		227	71	0	6	1	0	681,0	107,71%	0,27%
Jijoca de Jericoacoara	130	3	0		44	13	0	0	0	0	905,1	93,26%	0,81%
****Marco	185	8	0		596	270	1	3	0	0	2932,2	114,58%	5,95%
Morinhos	24	1	0		107	22	0	0	0	0	593,6	172,35%	1,58%
13º COORD. REGIONAL	312	16	0	0	212	78	1	8	2	0	169,7		
Carnaubal	10	2	0		8	4	0	1	0	0	108,3	153,57%	2,71%
Croatá	13	1	0		2	1	0	0	0	0	84,3	147,82%	0,21%
Guaraciaba do Norte	21	2	0		16	1	0	5	0	0	106,9	139,80%	1,29%
Ibiapina	26	1	0		11	3	0	0	0	0	149,6	132,61%	1,54%
São Benedito	44	0	0		15	3	0	0	0	0	127,1	90,98%	2,71%
Tianguá	82	7	0		40	24	0	1	1	0	166,0	92,06%	1,51%
Ubajara	19	1	0		17	6	0	0	0	0	105,7	89,27%	0,38%
****Viçosa do Ceará	97	2	0		103	36	1	1	1	0	337,9	175,57%	3,31%
14º COORD. REGIONAL	294	85	0	0	100	53	0	0	0	0	345,6		
Aiuaba	10	0	0		1	0	0	0	0	0	64,3	135,36%	6,22%
Améiroz	10	0	0		12	4	0	0	0	0	283,0	376,67%	0,75%
Parambu	93	18	0		21	7	0	0	0	0	365,2	156,18%	0,23%
Tauá	181	67	0		66	42	0	0	0	0	426,5	122,47%	1,73%
Subtotal	11.015	1.691	1	0	11199	5487	4	235	89	8	1.306,0		

*Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de dengue, chikungunya e zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial (Dados até a SE 39, sujeitos a revisão)

****SI - Sem Informação

**** Municípios com óbitos

Fonte: Sinan/ SimPR/PNEM, 2017* (Dados exportados em 02/10/2017, sujeitos a revisão).

SESA/COPROM/NUVEP e NUVET.



Tabela 1. Aspectos epidemiológicos e entomológicos das arboviroses, segundo município de residência, Ceará, 2017*.

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Controle Vetorial		
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes	Incidência Arboviroses*	Visitas Realizadas	IIP**
15ª COORD. REGIONAL	556	287	0	0	2638	2185	0	189	39	7	1.141,3		
Ararendá	28	24	0		16	15	0	0	0	0	407,4	53,11%	0,94%
Cratúis	210	170	0		1630	1307	0	85	11	5	2589,1	75,15%	2,40%
Independência	20	13	0		479	473	0	94	26	2	2284,1	108,30%	1,85%
Ipaporanga	33	16	0		19	10	0	1	1	0	460,9	55,98%	6,89%
Ipueiras	37	29	0		34	24	0	0	0	0	187,1	65,70%	4,65%
Monsenhor Tabosa	132	15	0		14	0	0	1	0	0	863,4	119,08%	0,21%
Nova Russas	29	9	0		16	7	0	0	0	0	140,8	91,77%	1,52%
Novo Oriente	11	2	0		354	328	0	1	1	0	1293,8	86,33%	1,17%
Poranga	7	3	0		5	0	0	0	0	0	98,1	57,88%	1,06%
Quiterianópolis	6	1	0		22	15	0	0	0	0	134,8	64,94%	0,93%
Tamboril	43	5	0		49	6	0	7	0	0	387,3	57,66%	10,66%
16ª COORD. REGIONAL	1098	50	0	0	1254	678	0	8	4	0	1.516,2		
Barroquinha	129	4	0		60	23	0	0	0	0	1272,4	115,52%	0,20%
Camocim	342	16	0		253	144	0	0	0	0	948,4	70,98%	0,74%
Chaval	150	2	0		287	15	0	1	0	0	3387,2	110,55%	0,77%
Granja	467	26	0		643	494	0	7	4	0	2062,9	95,17%	0,22%
Martinópolis	10	2	0		11	2	0	0	0	0	191,1	115,43%	1,71%
17ª COORD. REGIONAL	1295	543	0	0	940	571	0	41	15	7	1.075,9		
Baixio	22	3	0		13	6	0	0	0	0	563,2	144,07%	4,29%
Cedro	24	10	0		50	22	0	0	0	0	295,6	130,94%	1,46%
Icó	578	276	0		680	482	0	38	15	7	1939,3	65,20%	1,73%
Ipsumirim	41	14	0		10	3	0	0	0	0	413,7	102,82%	5,62%
Lavras da Mangabeira	60	41	0		22	15	0	3	0	0	271,1	100,49%	4,45%
Orós	68	2	0		38	9	0	0	0	0	496,7	120,64%	2,09%
Urani	162	2	0		14	0	0	0	0	0	2295,3	159,14%	4,51%
Várzea Alegre	340	195	0		103	34	0	0	0	0	1100,5	156,69%	1,48%
18ª COORD. REGIONAL	2143	548	0	0	3978	3493	2	60	56	0	1.935,4		
****Acopiara	645	247	0		1062	1022	2	45	44	0	3283,5	95,59%	1,36%
Cariús	5	1	0		16	9	0	0	0	0	111,7	85,44%	0,83%
Catarina	596	60	0		574	541	0	10	10	0	5821,7	169,06%	4,92%
Dep. Irapuan Pinheiro	2	0	0		12	11	0	0	0	0	147,6	132,63%	1,21%
Iguatu	628	177	0		1596	1295	0	0	0	0	2180,1	119,20%	1,00%
Jucás	11	0	0		16	8	0	0	0	0	110,0	154,49%	2,50%
Mombaça	53	36	0		118	106	0	5	2	0	402,9	118,51%	2,41%
Piquet Carneiro	162	23	0		475	408	0	0	0	0	3837,6	183,68%	2,86%
Quixelô	35	0	0		35	20	0	0	0	0	469,7	98,68%	1,39%
Saboeiro	6	4	0		74	73	0	0	0	0	509,1	150,55%	1,24%
19ª COORD. REGIONAL	4423	2401	0	0	2046	1190	0	94	47	13	3.079,1		
Abaiara	167	25	0		27	0	0	0	0	0	1689,5	161,53%	0,68%
Aurora	10	0	0		2	0	0	0	0	0	48,9	104,09%	2,76%
Barro	19	1	0		6	0	0	1	0	0	116,3	140,41%	2,26%
Brejo Santo	2413	1276	0		938	479	0	71	40	13	7062,8	102,08%	1,22%
Jati	6	1	0		4	0	0	0	0	0	127,8	102,91%	0,21%
Mauriti	524	359	0		157	73	0	4	4	0	1478,4	95,91%	0,99%
Milagres	1183	698	0		904	635	0	18	3	0	7440,3	160,40%	2,19%
Penaforte	17	13	0		5	0	0	0	0	0	247,5	86,28%	3,81%
Porteiras	84	28	0		3	3	0	0	0	0	581,4	100,10%	0,47%
20ª COORD. REGIONAL	1500	838	0	0	870	360	0	19	16	0	786,9		
Altaneira	22	13	0		1	1	0	0	0	0	310,3	112,66%	4,55%
Antonina do Norte	11	8	0		50	49	0	0	0	0	841,0	70,04%	0,60%
Araipé	70	8	0		50	24	0	3	3	0	576,2	101,59%	1,88%
Assaré	22	0	0		6	0	0	0	0	0	120,7	117,02%	4,50%
Campos Sales	154	14	0		141	113	0	11	10	0	1126,4	137,78%	0,68%
Crato	403	126	0		611	171	0	4	3	0	785,1	32,40%	1,14%
Farias Brito	770	660	0		2	0	0	0	0	0	4108,8	149,31%	5,22%
Nova Olinda	22	2	0		1	0	0	1	0	0	156,8	51,26%	4,07%
Potengi	6	1	0		0	0	0	0	0	0	55,3	96,97%	1,26%
Salitre	3	0	0		3	1	0	0	0	0	36,9	150,23%	1,82%
Santana do Cariri	10	0	0		5	1	0	0	0	0	85,8	138,06%	4,16%
Tarrafas	7	6	0		0	0	0	0	0	0	78,9	75,28%	0,99%
21ª COORD. REGIONAL	958	181	0	0	878	166	0	17	7	1	439,8		
Barbalha	130	23	0		116	57	0	12	5	0	434,8	99,71%	1,49%
Cariariçu	15	7	0		9	4	0	0	0	0	89,3	74,34%	2,36%
Granjeiro	72	36	0		1	0	0	0	0	0	1637,1	186,50%	12,88%
Jardim	7	1	0		2	0	0	0	0	0	33,2	54,97%	1,84%
Juazeiro do Norte	629	65	0		743	105	0	3	1	1	512,6	10,33%	0,05%
Missão Velha	105	49	0		7	0	0	2	1	0	322,7	93,67%	0,44%
22ª COORD. REGIONAL	3361	450	0	0	4831	2886	3	235	91	1	2.611,2		
****Beberibe	228	12	0		562	324	2	0	0	0	1498,5	95,63%	0,53%
Cascavel	967	40	0		1260	1076	0	25	18	0	3191,0	93,26%	0,23%
Chorozinho	431	47	0		220	51	0	18	15	0	3485,5	78,09%	8,94%
Horizonte	728	257	0		1209	674	0	118	16	1	3177,5	112,11%	1,56%
Ocara	169	65	0		395	317	0	1	1	0	2236,6	124,49%	1,79%
****Pacajus	263	7	0		735	149	1	44	25	0	1491,2	84,46%	0,78%
Pindoretama	575	22	0		450	295	0	29	16	0	5159,1	88,25%	0,47%
Subtotal	15334	5298	0		17435	11529	5	663	275	29	1490,0	-	-
Total do Estado	76.963	22.831	13		130.920	92.752	117	3.264	1.214	67	2355,6	-	-

*Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial (Dados até a SE 39, sujeitos a revisão)

***SI - Sem Informação

**** Municípios com óbitos

Fonte: Sinan/ SimPR, PNEM, 2017* (Dados exportados em 02/10/17, sujeitos a revisão).
SESA/COPROM/NUVEP e NUVEV.